

# apresentação

Os autores ingleses da Idade Moderna (c. 1453-1789) escreveram em um período de mudanças políticas, culturais, sociais, religiosas e científicas, nacionais e internacionais, sem precedentes. A literatura de língua inglesa, em uma variedade de gêneros tradicionais e alternativos, refletiu, resistiu e redefiniu esses desenvolvimentos. Este número da *Aletria: Revista de Estudos de Literatura* reúne ensaios que identificam e analisam as muitas formas de evidência do envolvimento literário com questões transformadoras, eventos e eixos dentro e fora das Ilhas Britânicas, bem como através de muitos séculos. Estudos sobre textos de Matthew Gwinne, Shakespeare, Milton e Phillis Wheatley, como também investigações sobre a ascensão do romance e do conto a partir da tradição inglesa forjam conexões entre autores e tradutores do início da Idade Moderna e da Idade Contemporânea nas Américas. A seção “Varia” igualmente se expande com relação aos temas tratados e inclui artigos sobre a literatura clássica, José do Patrocínio, Michel de Certeau e literatura indígena brasileira. A entrevista com Stephen Greenblatt, escritor proeminente na área de estudos renascentistas, oferece uma conclusão apropriada a este número da *Aletria* sobre a maravilhosa, transitória e transnacional literatura produzida no início da Era Moderna.

Luiz Fernando Ferreira Sá  
Elizabeth Sauer

# Introduction

Early modern English authors (c. 1453-1789) wrote in a period of unprecedented national and international change – political, cultural, social, and religious. Literature in English across a range of traditional and hybrid genres reflected, resisted, and redefined these developments. The articles in this issue of *Aletria: Revista de Estudos de Literatura* identify and analyse evidence of the literary engagements with transformative issues, events, and axes within and outside of the British Isles as well as across several centuries. Studies of works by Matthew Gwinne, Shakespeare, Milton, and Phillis Wheatley, including investigations of the rise of the novel and short story in the English tradition forge connections among early modern English and contemporary translators and writers in the Americas. The issue’s “Varia” section is equally expansive in its subject matter, which ranges from classical literature through to José do Patrocínio, Michel de Certeau, and contemporary Brazilian Indian literature. An interview with Stephen Greenblatt, the preeminent scholar of Renaissance studies, offers a fitting conclusion to this issue of *Aletria* on the marvelous, transitional, and trans-national nature of early modern literature.

*Luiz Fernando Ferreira Sá*  
*Elizabeth Sauer*